

**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA
BANCO DA FAMÍLIA**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019**

**RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Aos Diretores e Associados da
**ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA
FAMÍLIA**
Lages - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O
DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA** ("Organização"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **ASSOCIAÇÃO
BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA** em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Organização, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2.002/15-R1), Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Organização continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Organização ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

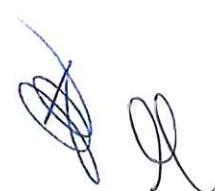
Os responsáveis pela governança da Organização são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

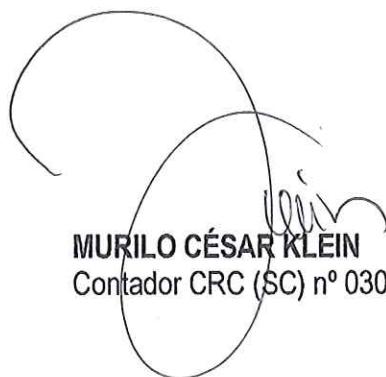
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da organização.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Florianópolis (SC), 28 de fevereiro de 2020.



MURILO CÉSAR KLEIN
Contador CRC (SC) nº 030755/O-5

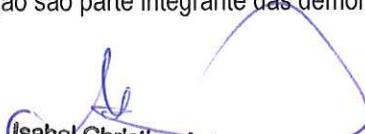


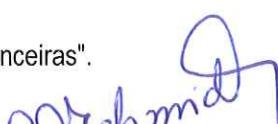
PAULO ALBERTO MACHADO
Contador CRC (SC) nº 035797/O-8

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA
BANCO DA FAMÍLIA - BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

ATIVO	Nota	2019	2018
			(Reclassificado)
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	6.735.759	15.019.412
Operações de Crédito	5	54.762.168	50.395.379
Outros Créditos	6	415.985	270.068
Total do Ativo Circulante		61.913.912	65.684.859
NÃO CIRCULANTE			
Aplicação Financeira	7	1.541.440	1.466.967
Operações de Crédito	5	21.878.740	17.951.116
Total do Realizável a Longo Prazo		23.420.180	19.418.083
Investimentos	8	897.633	579.717
Imobilizado	9	1.613.187	1.321.804
Intangível	10	439.676	51.944
Total do Ativo Não Circulante		26.370.676	21.371.548
TOTAL DO ATIVO		88.284.588	87.056.407

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".


 Isabel Christina Antunes Baggio
 Presidente
 CPF 522.116.149-49


 Geórgia W. M. Schmidt
 Contadora
 CRC-SC 024096/O

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
 BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	2019	2018
CIRCULANTE			
Contas a Pagar	11	261.810	192.411
Empréstimos e Financiamentos	14	6.033.127	11.100.173
Obrigações Sociais e Trabalhistas	12	1.531.805	1.585.780
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	13	342.426	257.191
Projeto Water Credit	18	276	140.594
Convênio BID	17	247.000	-
Outros Obrigações a Pagar	15	433.581	614.120
Total do Passivo Circulante		8.850.025	13.890.269
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e Financiamentos	14	25.782.500	28.918.532
Provisões para Passivos Contingentes	16	380.757	224.946
Total do Passivo Não Circulante		26.163.257	29.143.478
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio Social	19	34.483.822	27.501.711
Superávit Acumulado		18.787.484	16.520.949
Total do Patrimônio Líquido		53.271.306	44.022.660
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		88.284.588	87.056.407

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

Isabel Christina Antunes Baggio
 Presidente
 CPF 522.116.149-49

Georgia W. M. Schmidt
 Contadora
 CRC-SC 024096/O

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
 (Em Reais)

	Nota	2019	2018
Receita Bruta			
Receita com Operações de Crédito		33.696.276	28.681.035
Outras Receitas		1.660.101	1.401.535
Total da Receita Bruta		35.356.377	30.082.570
Deduções da Receita			
(-) Descontos Concedidos		(284.045)	(187.746)
Receita Operacional Líquida	20	35.072.332	29.894.824
Despesas Operacionais			
Com Operações de Crédito		(8.066.465)	(5.740.995)
Com Pessoal		(10.703.834)	(8.780.122)
Conselho de Administração		(995.846)	(526.678)
Gerais e Administrativas		(6.147.357)	(5.571.972)
Outras Despesas		(15.325)	(9.702)
Total das Despesas Operacionais	21	(25.928.827)	(20.629.469)
Superávit Antes das Receitas e Despesas Financeiras		9.143.505	9.265.355
Receitas Financeiras		513.543	551.564
Despesas Financeiras		(408.401)	(278.081)
Resultado Financeiro Líquido	22	105.142	273.483
Superávit Líquido do Exercício		9.248.647	9.538.838

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".

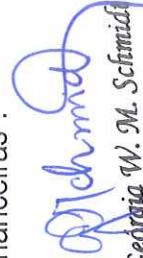

 Isabel Christina Antunes Baggio
 Presidente
 CPF 522.116.149-49


 Geórgia W. M. Schmidt
 Contadora
 CRC-SC 024096/O

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em reais)

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Superávit Líquido do Exercício	9.248.647	9.538.838
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Período	9.248.647	9.538.838

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".


Georgia W. M. Schmidt
Contadora
CRC-SC 024096/Q


Isabel Christina Antunes Bagotto
Presidente
CPF 522.116.149-49

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
MÉTODO INDIRETO
(Em Reais)

2019	2018
	(Reclassificado)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

Superávit do Exercício	9.248.647	9.538.838
Ajustado por:		
Depreciação e Amortização	400.506	336.175
Despesas de Juros, Taxas e IOF	3.024.269	2.980.361
Provisão para Contingência	155.811	44.096
Juros ao Capital - Investimento	(7.547)	(12.236)
Resultados Baixas de Imobilizado	15.575	-
Variação nos Ativos e Passivos Operacionais		
Operações de Crédito	(8.294.413)	(15.283.663)
Outros Créditos	(145.917)	(83.865)
Contas a Pagar a Fornecedores	69.399	(39.117)
Juros Capitalizados de Empréstimos Passivos	(1.285.869)	(2.619.863)
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(53.975)	349.242
Obrigações Tributárias e Previdenciárias	85.235	45.771
Outras Obrigações a Pagar	(73.856)	(105.496)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	3.137.865	(4.849.757)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Aquisição de Ativos Imobilizados	(674.098)	(407.741)
Venda de Ativo Imobilizado	-	43.393
Aplicação Financeira	179.525	(628.899)
Aumento de Intangível	(421.098)	(51.944)
Caixa Líquido das Atividades de Investimento	(915.671)	(1.045.191)

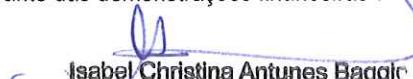
FLUXO DE DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Empréstimos Tomados	7.953.236	17.016.937
Empréstimos Amortizados	(18.459.083)	(7.225.586)
Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	(10.505.847)	9.791.351

AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(8.283.653)	3.896.403
--	--------------------	------------------

Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	15.019.412	11.123.009
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	6.735.759	15.019.412

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".


Isabel Christina Antunes Baggio
Presidente
CPF 622.116.149-49


Georgia W. M. Schmidt
Contadora
CRC-SC 024098/0

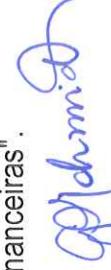
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIO FINDOS EM 31
DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018
(Em Reais)

	Patrimônio Social	Superávit Acumulado	Patrimônio Líquido Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	27.501.711	6.982.111	34.483.822
Transferência para Patrimônio Social	-	-	-
Superávit do Exercício	9.538.838	9.538.838	
Saldo em 31 de dezembro de 2018	27.501.711	16.520.949	44.022.660
Transferência para Patrimônio Social	6.982.111	(6.982.111)	-
Superávit do Exercício	9.248.646	9.248.646	9.248.646
Saldo em 31 de dezembro de 2019	34.483.822	18.787.484	53.271.306

"As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras".



Isabel Christina Antunes Baggio
Presidente
CPF 522.116.149-49



Georgia W. M. Schmidt
Contadora
ORC-SC 02409610

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO EXERCÍCIO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA FAMÍLIA - BANCO DA FAMÍLIA é uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objeto social a promoção do desenvolvimento econômico e social e a experimentação, não lucrativa, de sistemas alternativos de crédito.

Dedica-se às suas atividades por meio de execução direta de projetos, programas e planos de ação, que contemplem: a) promoção do desenvolvimento econômico e social e combate à pobreza; b) experimentação, não lucrativa, de novos modelos sócio produtivos e sistemas alternativos de produção, comércio, emprego e crédito e; c) promoção da ética, da paz, da cidadania, dos direitos humanos, da democracia e de outros valores universais.

A partir do ano de 2002 foi qualificada e certificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, pelo Ministério da Justiça, nos termos da Lei Federal nº 9.790/99, qualificação esta renovada ano a ano.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras dos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) de microcrédito, as quais levam em conta as normas para Entidades sem Finalidade de Lucro (NBC ITG 2002/15-R1) e Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (NBC TG 1.000 - R1), ambas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A administração da Organização autorizou a emissão das demonstrações financeiras em 24 de fevereiro de 2020.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 Classificação de Itens Circulantes e Não Circulantes

No Balanço Patrimonial, ativos e obrigações vincendas ou com expectativa de realização dentro dos próximos 12 meses são classificados como itens circulantes e aqueles com vencimento ou com expectativa de realização superior a 12 meses são classificados como itens não circulantes.

3.2 Compensação Entre Contas

Como regra geral, nas demonstrações contábeis, nem ativos e passivos, ou receitas e despesas são compensados entre si, exceto quando a compensação é requerida ou permitida por um pronunciamento ou norma brasileira de contabilidade e esta compensação reflete a essência da transação.

3.3 Instrumentos Financeiros

A Organização classifica os seguintes instrumentos financeiros como instrumentos financeiros básicos:

- (a) Caixa e equivalentes de caixa,
- (b) Aplicações Financeiras, e,
- (c) Instrumentos de dívida.

Os instrumentos de dívida incluem as contas a receber e a pagar e os empréstimos a pagar, e estes são avaliados nas datas dos balanços pelo custo amortizado.

3.4 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerário em poder da Organização, depósitos bancários de livre movimentação. São demonstrados aos valores de custo ou realização.

3.5 Aplicações Financeiras

Incluem numerários em poder da organização, aplicados exclusivamente em CDB, demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo os rendimentos auferidos.

3.6 Operações de Crédito

Estão demonstrados pelo valor presente, sendo que os juros contratuais são reconhecidos diariamente, pró-rata die, em conformidade com as taxas pactuadas contratualmente.

3.7 Registro de Provisão para Perdas Prováveis na Realização de Ativos

A provisão é constituída na forma prevista na Resolução nº 2.682/99 do CMN, sendo constituída mensalmente em função do nível de risco das operações e do atraso verificado no pagamento de parcelas de principal ou de encargos de operações de crédito. Adicionalmente à provisão constituída com base na classificação por nível de risco, a Organização adotou a constituição de provisão adicional, com base nas melhores práticas em microfinanças, de forma a resguardar possíveis perdas e contemplar avaliações mais precisas do risco das operações. A definição do percentual de reforço na provisão levou em consideração as melhores práticas do setor, o histórico de perdas e a projeção do crescimento da carteira, totalizando 100% (cem por cento) da carteira contaminada.



3.8 Investimentos

Os investimentos são avaliados pelo método de custo e submetidos ao teste de recuperabilidade, sendo reduzidos ao valor recuperável quando aplicável.

3.9 Ativo Imobilizado

Os valores constantes no Imobilizado estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por depreciações acumuladas.

As depreciações sobre os itens do ativo imobilizado são calculadas pelo método linear, levando-se em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens.

3.10 Ativo Intangível

Os valores do Intangível são reconhecidos pelo custo, que compreende seu preço de compra e qualquer custo atribuível à elaboração do ativo para a finalidade pretendida.

A amortização é feita pelo método linear levando em consideração a sua vida útil econômica.

3.11 Passivo Circulante e Não Circulante

O Passivo Circulante e o Passivo Não Circulante estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os juros, correção monetária, as variações monetárias correspondentes, e deduzidos das despesas apropriar.

3.12 Estimativas Contábeis

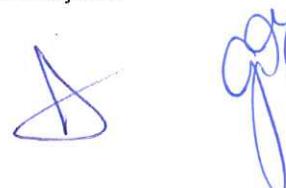
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e Passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3.13 Apuração do Resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência para apropriação de receitas, custos e/ou despesas correspondentes.

3.14 Isenções Tributárias

Por ser constituída e desenvolver suas atividades como Organização de direito privado sem fins lucrativos, prestando exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, a Organização possui isenção do Imposto Renda Pessoa Jurídica e do recolhimento das Contribuições Sociais, conforme o Art. 174 do Decreto nº 3.000/99 e Art. 15 da Lei n.º 9.532/97 e suas alterações.



4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31.12.2019	31.12.2018
		(Reclassificado)
Caixa	150.809	131.691
Banco Contas Operacionais	114.305	138.621
Banco Recursos em Trânsito(a)	148.380	133.351
Aplicações Financeiras (4.1)	6.322.265	14.615.749
Total	6.735.759	15.019.412

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, sendo que a Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) Refere-se a depósitos em cheques bloqueados em conta corrente e ao recebimento de boletos bloqueados em conta corrente, cujos valores estarão disponíveis em até quatro dias úteis após a data do encerramento do exercício.

4.1 Aplicações Financeiras

	31.12.2019	31.12.2018
Aplicações Renda Fixa – Demais Aplicações (a)	6.322.265	14.615.749
Total	6.322.265	14.615.749

- a) Os títulos de renda fixa referem-se a papéis aplicados em CDB – Certificados de Depósitos Bancários, lastreados por Certificados de Depósito Interbancário – CDI.

5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

5.1 Operações de Crédito (Carteira de Empréstimos)

OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2019			2018		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
EMPRESTIMOS PARCELADOS						
Empréstimo Fundo PRÓPRIO	60.899.217	21.878.740	82.777.957	53.277.145	17.951.116	71.228.261
Empréstimo Fundo BNDES	42.269.027	16.642.513	58.911.540	36.599.340	14.535.766	51.135.106
Empréstimo Fundo BADESC	15.074.527	3.266.215	18.340.742	15.303.993	2.644.746	17.948.739
	3.555.663	1.970.012	5.525.675	1.373.812	770.604	2.144.416
DESCONTO DE TÍTULOS	1.387.362	-	1.387.362	1.505.532	-	1.505.532
Desconto Cheques PRÓPRIO	1.387.362	-	1.387.362	1.505.532	-	1.505.532
TOT OPER CRÉDITO	62.286.579	21.878.740	84.165.319	54.782.677	17.951.116	72.733.793
(-) PROVISÃO	(7.524.411)	-	(7.524.411)	(4.387.299)	-	(4.387.299)
(-) PCLD Fundo PROPRIO	(2.289.527)	-	(2.289.527)	(1.920.760)	-	(1.920.760)
(-) PCLD Fundo BNDES	(582.195)	-	(582.195)	(667.204)	-	(667.204)
(-) PCLD Fundo BADESC	(190.001)	-	(190.001)	(28.208)	-	(28.208)
(-) PCLD Reforço (a)	(4.453.493)	-	(4.453.493)	(1.750.627)	-	(1.750.627)
(-) PCLD Desconto Cheque	(9.195)	-	(9.195)	(20.501)	-	(20.501)
TOT LÍQUIDO OPER CRÉDITO	54.762.168	21.878.740	76.640.908	50.395.379	17.951.116	68.346.495

O montante de operações de crédito a receber é decorrente de empréstimos de microcréditos e desconto de cheques, realizados com taxas de juros de 1,98% a 3,85% ao mês, nas modalidades de capital de giro, capital fixo, reforma, ampliação, aquisição de moradias e outros.

As garantias exigidas são aval de terceiros e alienação fiduciária em garantia de bem móveis.

Nos empréstimos para os funcionários da Organização, mediante consignação em Folha de Pagamento, a taxa de juros é de 1,00% ao mês.

- a) Reforço provisão conforme item 3.7 destas Notas Explicativas.

5.2 Classificação por Nível de Risco

A distribuição das operações de créditos segundo a classificação por níveis de risco e segundo o curso normal ou vencido previstas na Resolução nº 2.682/99 do CMN é:

2019

NÍVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	73.435.289	87,25%	-	-	73.435.289	87,25%
B	1.086.760	1,29%	3.814.275	4,53%	4.901.035	5,82%
C	680.465	0,81%	760.714	0,90%	1.441.179	1,71%
D	474.467	0,56%	514.162	0,62%	988.629	1,18%
E	282.547	0,34%	378.998	0,45%	661.545	0,79%
F	193.647	0,23%	420.105	0,49%	613.752	0,72%
G	126.363	0,15%	262.296	0,31%	388.659	0,46%
H	259.637	0,31%	1.475.594	1,76%	1.735.231	2,07%
TOTAL	76.539.175	90,94%	7.626.144	9,06%	84.165.319	100%

2018

NÍVEL RISCO	CURSO NORMAL	%	VENCIDAS	%	TOTAL	%
A	61.394.046	84,41%	-	-	61.394.046	84,41%
B	3.751.313	5,16%	1.629.771	2,24%	5.381.083	7,40%
C	1.299.764	1,79%	608.631	0,84%	1.908.395	2,63%
D	660.842	0,90%	330.783	0,44%	991.625	1,34%
E	564.209	0,78%	299.012	0,41%	863.222	1,19%
F	201.590	0,28%	273.525	0,38%	475.115	0,66%
G	166.553	0,23%	157.967	0,22%	324.520	0,45%
H	569.248	0,78%	826.540	1,14%	1.395.789	1,92%
TOTAL	68.607.565	94,33%	4.126.230	5,67%	72.733.795	100,00%

5.3 Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

PROVISÃO	% PCLD	CARTEIRA CLASSIFICADA	PROVISÃO	
			2019	2018
CLASSIFICAÇÃO NÍVEL RISCO				
A (Atraso: 0 e 14d)	0,50%	73.435.289	367.177	306.970
B (Atraso: 15 e 30d)	1,00%	4.901.035	49.010	53.811
C (Atraso: 31 e 60d)	3,00%	1.441.179	43.235	57.252
D (Atraso: 61 e 90d)	10,00%	988.629	98.863	99.162
E (Atraso: 91 e 120d)	30,00%	661.545	198.464	258.966
F (Atraso: 121 e 150d)	50,00%	613.752	306.876	237.558
G (Atraso: 151 e 180d)	70,00%	388.659	272.062	227.164
H (Atraso maior 180d)	100,00%	1.735.231	1.735.231	1.395.789
TOTAL PCLD/CNR		84.165.319	3.070.918	2.636.672
ESTIMATIVA ADMINISTRAÇÃO				
Provisão complementar			4.453.493	1.750.627
TOTAL PROVISÃO EXERCÍCIO			7.524.411	4.387.299

5.4 Movimentação da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	2019	2018
PCLD		
(=)	Saldo início exercício	4.387.299
(+)	Despesa de provisão no exercício	5.042.196
Soma:	9.429.495	5.561.440
Provisões baixadas		
(-)	Lançados em prejuízo provisionados	1.905.084
SALDO PROVISÃO FIM EXERCÍCIO	7.524.411	4.387.299

Os créditos lançados em prejuízos são aqueles que estavam classificados no nível de risco "H", há 180 dias.

5.5 Baixa, Recuperação e Saldo de Créditos em Prejuízo

BAIXA, RECUPERAÇÃO E SALDO DE CRÉDITOS EM PREJUÍZO	2019	2018
BAIXA		
Baixa de créditos em prejuízo (Perdas)		
Perdas de capital + juros pró rata dia < 60 d	1.905.084	1.174.140
Perdas de juros pró rata dia > 60 d (não transita pela conta PCLD)	220.532	632.384
Total baixa em prejuízo:	2.125.616	1.806.524
RECUPERAÇÃO		
Recuperação de créditos em prejuízo	641.724	486.772
Valor líquido de perdas no exercício	1.483.892	1.319.752
SALDO		
Saldo de créditos em prejuízo	8.192.369	6.708.477

As recuperações dos créditos em prejuízo são apropriadas diretamente no resultado quando da efetivação do recebimento. Sendo que, acordos oriundos destas cobranças não compõe, em nenhum momento, o ativo.

5.6 Carteira em Risco e Cobertura da Carteira em Risco

CARTEIRA EM RISCO	2019	2018
Carteira em risco		
a-Valor da carteira op. Crédito	84.738.947	73.251.136
b-Valor da carteira em risco	3.996.659	2.676.839
c- Percentual da carteira em risco (c= b/a)	4,72%	3,65%
 Cobertura da Carteira em Risco		
d- Provisão para operações de crédito	7.524.411	4.387.299
e- Percentual cobertura carteira risco (e= d/b)	188,27%	163,90%

O valor da carteira de operações de crédito a que se refere o item (a) é o valor da carteira de cobrança.

Carteira em risco, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal. O conceito da Carteira em Risco leva em conta somente o número de dias de atraso das operações desconsiderando outros fatores como, por exemplo, as características das operações, se normais ou renegociadas, e a classificação de nível de risco do cliente. O montante da carteira em risco, considera o valor total do contrato.

O percentual de cobertura da carteira em risco significa a suficiência de provisões para suportar perdas futuras que poderão advir dessa carteira.

5.7 Carteira Negociada

CARTEIRA RENEGOCIADA	2019	2018
Carteira renegociada		
a-Valor da carteira renegociada	4.395.507	2.117.808
b- Percentual da cart. Rng. s/total carteira	5,19%	2,89%
Situação da carteira renegociada		
b-Sem atraso	67,30%	2.958.186
c-Em atraso de 1 a 30 d	13,08%	574.776
d- Em atraso > 31 d (no risco)	19,62%	862.545
e- Total da carteira renegociada	100,00%	4.395.507
		2.117.808

5.8 Carteira Contaminada

CARTEIRA CONTAMINADA	2019	2018
CARTEIRA CONTAMINADA		
a- Carteira Média Anual	80.513.583	66.425.582
b- Carteira Contaminada (a)	7.524.411	4.387.299
c- Provisão operações de crédito	7.524.411	4.387.299
d- Percentual PCLD s/ Carteira Contaminada (b)	100%	100%
e-Percentual Carteira Contaminada s/ total carteira	8,88%	5,99%

a) Carteira Contaminada, para o setor de Microfinanças, é aquela cujas operações apresentam atraso superior a 30 dias no pagamento de parcela de juros e encargos e ou de principal, somada às operações renegociadas.

b) O percentual sobre a Carteira Contaminada estipulado para a Provisão de Crédito de Liquidez Duvidosa foi definido em Ata do Conselho de Administração do dia 13/01/2013.

5.9 Ajuste Contábil Carteira de Empréstimos – Migração de Sistema

No dia 31/03/2019, com o processo de migração do sistema Fácil para o sistema Sicred, identificou-se uma diferença a maior de R\$ 62.525,03 na posição da carteira ativa bruta e uma diferença a maior de R\$ 404.460,10 na conta redutora da carteira de empréstimos: Rendas em Atraso a Apropriar, totalizando assim uma diferença líquida a maior de R\$ 341.935,07. Esta diferença foi

ajustada debitando a Carteira e creditando Receitas de Juros, resultando no aumento da carteira líquida, conforme autorização do conselho de administração registrado em ata do dia 17/06/2019.

CONTA	DESCRÍÇÃO	SALDO BALANÇETE EM 31/03/19	POSIÇÃO CARTEIRA ATIVA - SICRED	DIFERENÇA MIGRAÇÃO
1.6.1.20.00	EMPRÉSTIMOS PARCELADOS	75.661.434	76.003.370	(341.935)
1.6.1.20.20	EMPRÉSTIMOS PARCELADOS - CURTO PRAZO	101.212.291	101.149.766	62.525
1.6.1.20.30	(-) RAA RENDAS EM ATRASO APROPRIAR	(492.958)	(88.498)	(404.460)
1.6.1.20.40	(-) RAA FUTURAS EMPRESTIMOS - CURTO PRAZO	(25.057.899)	(25.057.899)	-

6. OUTROS CRÉDITOS

	31.12.2019	31.12.2018
Adiantamentos Diversos e a Colaboradores	77.488	180.470
Cheques a Reapresentar	117.011	36.656
Pagamentos a Recuperar	199.443	33.408
Cartão de Crédito/Débito a Receber	8.649	-
Prêmio de Seguros a Vencer	13.394	19.534
Total	415.985	270.068

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	31.12.2019	31.12.2018
Aplicações Financeiras – BNDES (a)	1.541.440	1.466.967
Total	1.541.440	1.466.967

- a) O título trata-se da garantia prevista na cláusula sétima do contrato de empréstimo nº 11.2.0406.1 firmado em 13/06/2011 e da cláusula sexta do contrato 14.2.0735.1 firmado em 10/10/2014 com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

8. INVESTIMENTOS

	31.12.2019	31.12.2018
		(Reclassificado)
Participação em Cooperativa de Crédito - UNICRED (a)	22.899	15.351
Fundo Garantidor de Crédito – SC Garantias (b)	874.734	564.366
Total	897.633	579.717

- a) No ano de 2016 o Banco da Família adquiriu cotas de participação na Cooperativa Unicred Oeste e Serra. Em 2018 foram incorporados ao saldo do investimento o valor de R\$ 12.236, e em 2019 o valor de R\$ 7.548 referente a distribuição de sobras e juros ao capital.

- b) Em 31 de maio de 2017, foi firmado o convênio nº 002/2017 entre a Associação Brasileira para o Desenvolvimento da Família e a Associação de Garantia de Crédito de Santa Catarina – SC Garantias. O presente convênio tem por objetivo permitir a utilização de garantias da SC GARANTIAS nas operações de crédito para capital de giro, para investimento fixo, investimento misto e fortalecimento financeiro, contraído pelos associados Beneficiários do SC GARANTIAS junto ao Banco da Família, de acordo com as condições e procedimentos estabelecidos no Manual de Operações e Concessão de Garantias da SC GARANTIAS. O fundo de risco administrado pela SC Garantias é constituído com recursos oriundos de convênios com o SEBRAE e com os recursos de contrapartida dos Associados Fundadores da SC GARANTIAS. Os recursos do fundo são aplicados em investimentos de perfil conservador através de títulos da dívida pública federal ou cota de fundos de investimento com renda fixa, lastreadas exclusivamente por títulos do governo federal. Os recursos do SEBRAE são liberados de acordo com o cronograma estabelecido no Acordo de Resultados, bem como os recursos da contrapartida do Banco da Família.

9. IMOBILIZADO

9.1 Demonstrativo de Custos de Aquisição, Depreciação Acumulada e Valor Líquido

Descrição	Taxa anual Depreciação	Custo Aquisição	Depreciação Acumulada	Líquido 2019	Líquido 2018
Imobilizado de Uso		2.735.926	(1.122.739)	1.613.187	1.321.804
Móveis e utensílios	10%	406.510	(144.286)	262.223	220.873
Máquinas e equipamentos	20%	212.509	(80.100)	132.409	99.146
Veículos	20%	362.383	(196.675)	165.708	238.185
Reforma/Benf/ imóveis locados -100	100%	62.731	(62.731)	-	-
Reforma/Benf/ imóveis locados -20	20%	33.181	(13.963)	19.219	-
Reforma/Benf/ imóveis locados -17	17%	231.923	(120.068)	111.855	479.048
Reforma/Benf/ imóveis locados - 12	12%	673.868	(99.428)	574.440	-
Computadores e Periféricos	20%	752.821	(405.488)	347.333	284.552
Total		2.735.926	(1.122.739)	1.613.187	1.321.804

9.2 Reconciliação Do Valor Contábil

2019

Descrição	Saldo Inicial	Adições/Transf.	Baixas/Transf.	Depreciações	Saldo Final
Imobilizado de Uso	2.427.643	674.098	(365.815)	(1.122.739)	1.613.187
Móveis e utensílios	403.149	92.382	(89.022)	(144.286)	262.223
Máquinas e equipamentos	241.035	69.113	(97.639)	(80.100)	132.409
Veículos	362.383	-	-	(196.675)	165.708
Reforma/Benf/ imóveis locados -100	62.731	-	-	(62.731)	-
Reforma/Benf/ imóveis locados -20	28.382	4.800	-	(13.963)	19.219
Reforma/Benf/ imóveis locados -17	231.923	-	-	(120.068)	111.855
Reforma/Benf/ imóveis locados - 12	347.425	326.443	-	(99.428)	574.440
Computadores e Periféricos	750.615	181.360	(179.154)	(405.488)	347.333
Total	2.427.643	674.098	(365.815)	(1.122.739)	1.613.187

2018

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Baixas	Depreciações	Saldo Final
Imobilizado de Uso	2.063.294	571.695	(207.347)	(1.105.838)	1.321.804
Móveis e utensílios	298.250	123.235	(18.336)	(182.276)	220.873
Máquinas e equipamentos	286.334	98.693	(143.993)	(141.890)	99.146
Veículos	268.119	94.264	-	(124.198)	238.185
Reforma/Benf/ imóveis locados	644.828	25.631	-	(191.411)	479.048
Computadores e periféricos	565.761	229.872	(45.018)	(466.063)	284.552
Total	2.063.294	571.695	(207.347)	(1.105.838)	1.321.804

10. INTANGÍVEL

10.1 Demonstrativo de Custos de Aquisição, Amortização Acumulada e Valor Líquido

Descrição	Taxa anual Amortização	Custo Aquisição	Amortização Acumulada	Líquido 2019	Líquido 2018
Licença de Uso Software – 1 ano	100%	13.388	(10.748)	2.640	-
Licença de Uso Software – 10 anos	10%	387.741	(22.618)	365.123	-
Implantação de Software em Andamento	-	71.913	-	71.913	51.944
Total		473.042	(33.366)	439.676	51.944

10.2 Reconciliação Do Valor Contábil

2019

Descrição	Saldo Inicial	Adições/Transf.	Baixas/Transf.	Amortizações	Saldo Final
Licença de Uso Software – 1 ano	-	13.388	-	(10.748)	2.640
Licença de Uso Software – 10 anos	-	387.741	-	(22.618)	365.123
Implantação de Software em Andamento	51.944	407.710	(387.741)	-	71.913
Total	51.944	808.839	(387.741)	(33.366)	439.676

2018

Descrição	Saldo Inicial	Adições/Transf.	Baixas/Transf.	Amortizações	Saldo Final
Implantação de Software em Andamento	-	51.944	-	-	51.944
Total	-	51.944	-	-	51.944

11. FORNECEDORES

	31.12.2019	31.12.2018
Fornecedores a Pagar	261.810	192.411
Total	261.810	192.411

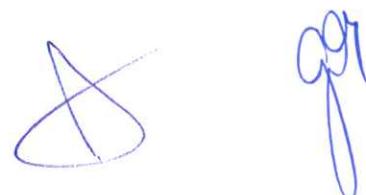
A conta de Fornecedores a pagar refere-se aos pagamentos a efetuar a terceiros por conta da aquisição de bens e serviços.

12. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	31.12.2019	31.12.2018
Salário a Pagar	419.462	264.606
Provisão de Férias e Encargos	787.763	538.544
Pensão Alimentícia a Pagar	249	187.843
Provisão de Indenização Trabalhista	173.920	220.299
Prêmio Semestral a Pagar	145.054	372.169
Rescisões Trabalhistas a Pagar	5.357	2.319
Total	1.531.805	1.585.780

13. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E PREVIDENCIÁRIAS

	31.12.2019	31.12.2018
Impostos e Contribuições s/ Serviços Terceiros	6.299	6.813
IRRF	79.282	53.267
INSS	192.345	137.738
FGTS	55.380	42.806
PIS-FOLHA	6.799	5.412
Mensalidade Sindical	90	90
COFINS	1.159	4.407
ISS	1.072	6.658
Total	342.426	257.191



14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Credor	2019			2018		
	Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Curto Prazo	Longo Prazo	Total
1 BNDES 11.204.061	974.528	-	974.528	1.945.757	968.786	2.914.544
2 BNDES 14.207.351	462.920	15.167.626	15.630.546	40.379	15.542.076	15.582.454
3 BNP PARIBAS 004/18	-	-	-	3.527.732	-	3.527.732
4 OIKOCREDIT 2015	-	-	-	2.327.889	3.082.950	5.410.839
5 OIKOCREDIT 2017	1.836.993	4.577.950	6.414.943	1.840.396	7.324.720	9.165.116
6 DAYCOVAL 81.826-9	-	-	-	1.369.247	-	1.369.247
7 BADESC	646.657	1.388.889	2.035.546	48.773	2.000.000	2.048.773
8 DAYCOVAL 84.868-0	1.178.054	441.348	1.619.402	-	-	-
9 DAYCOVAL 85.612-8	933.975	4.206.687	5.140.662	-	-	-
TOTAL	6.033.127	25.782.500	31.815.627	11.100.173	28.918.532	40.018.704

14.1 Prazos

Nr.	Credor	Nr. Contrato	Vr. Contrato R\$	Início	Fim	Prazo	Carência	Amortização
1	BNDES	11.204.061	5.610.000	13/06/11	15/06/20	36 m	72 m	Mensal
2	BNDES	14.207.351	15.000.000	15/10/14	15/10/23	36 m	72 m	Mensal
5	OIKOCREDIT 2017	11_2017	9.155.900	13/11/17	13/11/23	72 m	18 m	Semestral
7	BADESC	2017.0284	2.000.000	21/12/17	15/01/23	36 m	24 m	Mensal
8	DAYCOVAL	84.868-0	2.174.342	07/06/19	30/06/21	24 m	-	Mensal
9	DAYCOVAL	85.612-8	5.004.896	12/09/19	25/09/23	45 m	4 m	Mensal

As taxas de juros dos empréstimos variam de 0,45% a.m até 5% a.m.

14.2 Garantias

BNDES: As garantias dos contratos 11.204.061 e 14.207.351 correspondem a constituição de um fundo denominado Fundo Microcrédito PMC, destinado a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato, no valor correspondente ao das prestações do principal e dos acessórios vencíveis em cada período, mantido durante toda a contratualidade. O saldo contábil do Fundo PMC BNDES deverá corresponder ao montante mínimo de 118% (cento e dezoito por cento) do saldo devedor do Contrato.

O contrato BNDES 14.207.351, prevê garantia em conta vinculada, no valor de R\$ 1.000.000 (um milhão de reais) e seus rendimentos, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do referido contrato, a qual deverá ser mantida em aplicação financeira de renda fixa de baixo risco.

OIKOCRED: As garantias do contrato correspondem ao patrimônio líquido, abrangendo os bens atuais e futuros.

BADESC: As garantias do contrato 2017.0284.00 correspondem a constituição de um fundo denominado Fundo Microcrédito de Santa Catarina, destinado a assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do Contrato, no valor correspondente ao das prestações do principal e dos acessórios vencíveis em cada período, mantido durante toda a contratualidade. O saldo contábil do Fundo BADESC deverá corresponder ao montante mínimo de 105% (cento e cinco por cento) do saldo devedor do Contrato.

O contrato BADESC 2017.0284.00, prevê garantia em conta vinculada, para assegurar o pagamento de quaisquer obrigações decorrentes do referido contrato.

DAYCOVAL: a garantia está atrelada a nota promissória emitida pelo Banco Daycoval.

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR

	31.12.2019	31.12.2018
Seguros Contratados a Pagar (a)	55.954	210.817
Créditos a Regularizar (b)	303.027	325.364
Consignações - Empréstimos em Folha	21.775	26.882
Consignações - Convênio Farmácia	2.885	2.920
SC Garantias	4.100	2.500
Fundo Garantidor de Crédito	12.196	6.694
Projeto BF Saneamento Tigre	33.644	37.711
Conta Banco Reclassif PC	-	1.232
Total	433.581	614.120

- a) Seguros contratados a pagar: Para os mutuários de empréstimos, de adesão obrigatória, com as seguintes características: Coberturas: morte e invalidez permanente total por acidente; Limite de capital segurado: R\$ 20.000 (vinte mil reais) por mutuário; Faixa etária coberta: 18 a 75 anos (75 = idade + prazo de financiamento do empréstimo). Em novembro de 2018 aconteceu a migração da Sul América Seguros para Sancor Seguros do Brasil S/A. Para empréstimos contratados a partir da data desta negociação, os familiares do segurado passam a receber o resarcimento no valor correspondente as parcelas já quitadas, além da quitação do empréstimo com a instituição.
- b) A conta de créditos a regularizar é composta por liberações a pagar de contratos efetivados no dia 30/12, que foram pagos no dia 02/01/2020; valores recebidos em conta corrente a serem identificados e regularizados, e créditos de clientes a ressarcir.

16. PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

	31.12.2019	31.12.2018
Provisão para Indenização Judicial	380.757	224.946
Total	380.757	224.946

A provisão para indenização judicial civil e trabalhista foi constituída em função da provável perda em demandas judiciais, com base em Parecer dos Assessores Jurídicos da Organização, para as Ações Judiciais conhecidas até a data do encerramento do exercício. As ações avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas possíveis no exercício de 2019 somam o valor R\$ 214.949 (R\$ 319.407 em 2018).

17. CONVÊNIO BID

	31.12.2019	31.12.2018
Subvenção a Realizar – Convênio BID	247.000	-
Total	247.000	-

Refere-se ao Convênio de Cooperação Técnica ATN/OC-16611-BR firmado em 08/06/2018 entre o BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento e o Banco da Família para o projeto denominado: Soluções Inclusivas de Água e Saneamento em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com o objetivo de apoiar o Banco da Família na adaptação de seus produtos de crédito existentes às necessidades reais de água e saneamento da população de baixa renda atendida pela instituição e sensibilizar os clientes sobre a importância de ter uma casa com acesso a água potável e a melhor solução possível de esgoto sanitário. O convênio tem duração de 36 meses e o custo total de US\$ 300.000 sendo que U\$ 200.000 é contribuição do BID e US\$ 100.000 é a contrapartida do Banco da Família. Em 15/05/2019 o Banco da Família recebeu a primeira parcela do subsídio no valor de R\$ 290.599.

18. PROJETO WATER CREDIT

	31.12.2019	31.12.2018
Subvenção a Realizar – Projeto Water Credit	276	140.594
Total	276	140.594

Refere-se ao Contrato de doação firmado em 05 de julho de 2017 entre a Water.org e o Banco da Família para fornecer um subsídio de US\$ 313.000 para o programa BF SANEAMENTO. Este programa tem duração de quatro anos e visa fornecer subsídios específicos e de assistência técnica para desenvolver e lançar produtos financeiros concebidos especificamente para conceder acesso ao crédito, conscientizar a comunidade e financiar os investimentos para a água potável e para o saneamento. Os Fundos do Programa serão transferidos a organização segundo a tabela de desembolsos anexada ao contrato de doação. Em 2018 foi reconhecido como receita de subvenção e despesa do projeto o valor de R\$ 207.963; e em 2019 houve o reconhecimento da receita no valor de R\$ 281.476 e reconhecido igual valor como despesa.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	31.12.2019	31.12.2018
Patrimônio Social (a)	34.483.822	27.501.711
Superávit Acumulado	18.787.484	16.520.949
Total	53.271.306	44.022.660

- a) O patrimônio social da Organização é constituído por doações pecuniárias, doações de bens e serviços, legados, dotações, auxílios e subvenções que lhe foram feitos por órgãos públicos, por pessoas físicas e jurídicas de direito privado nacional e ou estrangeiro e por superávits acumulados.

20. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	31.12.2019	31.12.2018
Receitas		
Rendas de operações de crédito	33.696.276	28.681.035
Outras receitas	1.327.742	1.193.572
Convênio BID	50.883	-
Projeto Water Credit	281.476	207.963
Total das Receitas Operacionais	35.356.377	30.082.570
(-) Deduções da Receita		
Descontos Concedidos	(284.045)	(187.746)
Receita Operacional Líquida	35.072.332	29.894.824

21. DESPESAS OPERACIONAIS

Para fins de informação adicional, apresentamos o detalhamento das despesas operacionais por natureza, ou seja, despesas que apresentam as mesmas características quanto ao objeto do gasto:

	31.12.2019	31.12.2018
Pessoal e encargos	11.593.624	9.227.928
Juros e encargos s/empréstimos passivos	3.024.269	2.980.361
Provisão para operações crédito	5.042.196	2.760.634
Consultas e cobranças	806.556	624.189
Marketing	537.760	777.953
Serviços técnicos especializados	589.219	587.403
Imobiliárias (aluguéis)	835.166	767.221
Viagem	245.320	248.417
Material	112.095	95.939
Manutenção e conservação bens	116.801	134.003
Processamento de dados	720.596	540.214
Depreciação e amortização	400.506	369.867
Associação e parceiros	112.082	84.529
Seguros	23.930	22.996
Indenizações e Déficit Alienação Ativos	391.321	303.054
Doações	122.712	21.145
Outras despesas administrativas	922.315	875.653
Convênio BID	50.883	-
Projeto Water Credit	281.476	207.963
Total	25.928.827	20.629.469

22. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	31.12.2019	31.12.2018
Receitas Financeiras		
Rendimento de Aplicação Financeira	513.543	551.564
Total das Receitas Financeiras	513.543	551.564
Despesas Financeiras	31.12.2019	31.12.2018
Serviços do Sistema Financeiro	(402.452)	(275.411)
Outras Despesas Financeiras	(5.949)	(2.670)
Total das Despesas Financeiras	(408.401)	(278.081)
Resultado Financeiro Líquido	105.142	273.483

23. ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS

23.1 COFINS e IOF

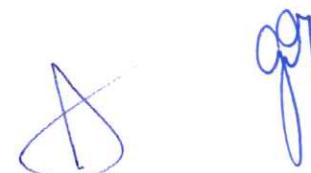
A Organização é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob a forma jurídica de associação, nos termos previstos no Código Civil Brasileiro - Lei Federal nº 10.406/2002 e qualificada como OSCIP – Organização da Sociedade Civil de Interesse Público, segundo as normas estabelecidas pela Lei Federal nº 9.790/99. Nesse contexto, decidiu-se por unanimidade dos membros do Conselho de Administração o não provisionamento dos valores que pudessem vir a ser devidos da COFINS e do IOF sobre a receita operacional bruta.

23.2 PIS

A Organização, baseada em argumentos jurídicos, entende que está sujeita ao pagamento do PIS-FOLHA com base em 1% da folha de pagamento, não se enquadrando, portanto, no pagamento do PIS sobre as receitas brutas.

23.3 IRPJ e CSLL

A Organização é isenta do Imposto de Renda sobre o Lucro e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, conforme previsto no art. 174 do RIR/99, aprovado pelo Decreto nº 3000/99 e artigo 15 da Lei Federal nº 9.532/97, por ser constituída como associação civil e prestar exclusivamente os serviços para os quais foi constituída, sem fins lucrativos.



24. SEGUROS

Os valores dos bens segurados são determinados e controlados em bases técnicas que se estimam suficientes para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros (cobertura não auditada). A Organização possui cobertura de seguro para seus bens, responsabilidade civil, seguro de vida para funcionários e seguro prestamista, somente no caso de morte, para os seus mutuários.

Descrição Seguradora	Apólice	Tipo de Seguro	Cobertura	VIGÊNCIA	
				Início	Vencimento
Liberty Seguros	18-17-620.471	Predial	1.540.000	30/11/2019	30/11/2020
Sompo Seguros	1900496244	Frota Veicular	370.000	22/10/2019	22/10/2020
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	0746.15.268.716-5	Predial	54.000	12/12/2019	12/12/2020
Porto Seguro Cia de Seguros Gerais	0746.15.246.856-0	Predial	54.600	09/01/2019	09/01/2020
Total			2.018.600		

* * *

